



Scandal: enigma e poder nas organizações

Esthefany Alves de Lima¹

Resumo

Este trabalho irá mostrar a análise do seriado “Scandal-Bastidores do Poder” além da relação que o mesmo tem com alguns conceitos abordados na disciplina de Organização e Funcionamento da Educação Básica (OFEB), tais como poder, política e estado. O seriado enfatiza o relacionamento conturbado que Olivia Pope possui com o presidente dos Estados Unidos, FitzGerald Grant III, mostrando de maneira sutil a forma que Olivia lida com os acontecimentos à sua volta, onde ela utiliza de métodos não convencionais para obter vantagens com relação ao presidente e as demais pessoas ao seu redor.

Palavras-Chave: Poder. Política. Estado.

Introdução

“O ser humano quando exposto a posição de poder, se corrompe.” (Shonda Rhimes)

Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de OFEB, na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) Campus Universitário do Araguaia (CUA), no Curso de Licenciatura em Química, com o intuito de abordar temas que possuem forte relação com o seriado “Scandal”, tais como: política, estado e poder. A política parte do conceito de ser a arte de influenciar, manipular e controlar grupos; trata da ciência da governança de um Estado ou Nação. O termo tem origem no grego *politiká*, uma derivação de *polis* que designa aquilo que é público. O Estado é compreendido como o conjunto de instituições, normas e funcionamentos que exercem autoridade e controle. O poder, nome atribuído a um conjunto de relações que permeia toda a sociedade. Este estudo objetivou refletir sobre esses conceitos e realizar uma análise de um seriado, no que tange aos conceitos elencados.

¹ Graduanda da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT/CUA). E-mail: lesther413@gmail.com.



Sinopse

Olivia Pope, a ex-consultora de comunicações da presidência, dedica sua vida a proteger a imagem pública da elite da nação e garantir que seus segredos nunca venham à tona. Após deixar a Casa Branca, ela abre sua própria empresa na esperança de iniciar um novo capítulo em sua vida, tanto profissional quanto pessoal. Entretanto, ela parece não conseguir cortar completamente os laços com seu passado. Aos poucos se torna evidente que sua equipe, especializada em corrigir os erros dos outros, não é tão boa assim quando se trata de consertar suas próprias vidas

Análise

Tendo em vista o conceito de poder supracitado, o poder na série apresentado não é um poder democrático: é um poder centralizado. Isso, por girar em torno de um grupo restrito de pessoas que fazem usufruto para benefício próprio. A exemplo disso, o poder é comumente apresentado como sendo a arma pela qual Olivia Pope, (*Kerry Washington*), uma especialista em gerenciamento de crise, utiliza para exercer influência sobre o Presidente dos Estados Unidos, Fitzgerald Grant (*Tony Goldwyn*). Além disso, o poder pode ser visto como um recurso imprescindível à manipulação para determinados personagens conseguirem, a qualquer custo, o que desejam.

Diante desses aspectos, buscando uma relação mais precisa entre o conceito de poder, e alguns fatos presente no seriado aqui apresentado, nesse último, a Casa Branca, enquanto símbolo da concentração do poder é compreendida como sendo o ambiente *-meio-* pelo qual todos aqueles que muito se envolvem em suas questões, sobretudo questões políticas, acabam se corrompendo.

Nessa assertiva, a personagem Olivia Pope entende o quão importante é que alguém se coloque no centro desse poder, como alguém de influência poderia beneficiar-se dessa condição, e moldar esse poder ao passo de se tornar parte dele. Pudemos acompanhá-la a ser absolutamente corrompida em busca de tal ideário.

Com Abby a situação não foi diferente, começou a se envolver nessa catástrofe de maneira lenta, até que certo dia estava enfrentado tudo e a todos para conseguir essa conquista absurda, de trabalhar na casa branca, mas propriamente no antigo cargo de Olivia. Abby



(*Darby Stanchifield*), assim como todo mundo quando adquire poder e autoridade, pouco a pouco foi se deixando tomar conta pela supremacia.

Enfim, podemos relacionar poder com a série aqui citada em diversos momentos, desde o primeiro episódio até o último. E isso retrata a grande influência que poder exerce sobre tudo e todos.

No que diz respeito à política, pode ser identificada em um contexto no qual se confunde com politicagem. Em que pese uma particularidade que pode ser contextualizada com a realidade atual do nosso país. A fim de esclarecer melhor o entendimento a respeito da política, podemos observar no seriado de que, quando a personagem Olivia Pope (*Kerry Washing Tom*) “ajuda” Huck (*Guillermo Díaz*), que até então havia sido “jogado” na rua depois de ter perdido sua família e ter se tornado inútil para uma organização secreta, quer dizer, quando ela o “presenteia” com um lar, emprego e amigos, em contra partida ela o fez assumir uma posição de débito, o que o leva a ser tratado como uma “marionete” em suas mãos.

O conceito política pode ser observado também no momento em que Olivia usa todas as suas armas para fechar a organização denominada “B613” e assim destituir seu pai, no caso o grande comandante da organização, do seu cargo. Pouco depois Olivia troca favores com pessoas de alto escalão para desviar verbas e reabrir a organização, dessa vez, com ela no comando.

Considerações finais

Considerando tudo o que foi tratado até aqui, pode-se ainda dizer que esse seriado tem uma forte relação entre alguns conceitos discutidos em sala de aula, dentre os quais se encontra os que foram aqui abordados (*Poder, Política e Estado*). Sobremaneira, esse seriado mostra o quanto os interesses dos grupos podem divergir e tornar as políticas de governo divergente dos interesses coletivos.

Embora isso, cabe ainda dizer que o Poder possui um efeito deletério e dentre os conceitos aqui citados, é o que exerce maior influência sobre tudo.



**Revista Panorâmica On-Line. Barra do Garças – MT, vol. 26,
p. 312 - 315, jul./dez. 2018. ISSN - 2238-921-0**

Referências

<https://www.minhaserie.com.br/serie/631-scandal> Acesso em: 31 ago. 2018

Vernon Van Dyke, **Political Science: A Philosophical Analysis** (Stanford: Stanford University Press, 1960), pág. 133. Acesso em: 31 ago. 2018

<https://www.significados.com.br/politica/> Acesso em: 31 ago. 2018

<https://dynamicon.com.br/wp-content/uploads/2017/02/O-que-%C3%A9-o-Poder-de-Gerard-Lebrun.pdf> Acesso em: 31 ago. 2018

<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rcp/article/viewFile/60372/58639> Acesso em: 31 ago. 2018